

Pedro Ivo pede realismo

Porto Alegre — O governador de Santa Catarina, Pedro Ivo, admitiu que o PMDB deve ser realista e mudar o discurso em relação ao Fundo Monetário Internacional, com quem o Brasil poderá fechar um acordo. "O PMDB sempre foi contra o FMI, mas precisamos ser realistas e tomar medidas que ajudem o desenvolvimento da economia, caso contrário o Brasil não sairá do estágio de total dependência e inviabilidade econômica. A responsabilidade de quem está no poder é encontrar soluções e recuperar o desenvolvimento nacional", observou o governador catarinense.

O governador Pedro Simon, que participou juntamente com Pedro Ivo e o vice do Paraná, Ari Queiroz, de mais uma reunião do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (Codesul), disse que é contra qualquer monitoramento que o FMI tenta impor ao Brasil e que implique uma política econômica recessiva, com arrocho salarial e esvaziamento do mercado interno. "Acho difícil que o ministro Bresser aceite condições que o PMDB não aprova em seu programa e não aprovou na última

convenção. No PMDB ninguém aceita monitoramento, nem eu, nem o Ulysses, nem o presidente Sarney, e não creio que isto seja uma condição que deva ser aceita pelo Brasil".

Na reunião do Codesul, realizada no Palácio Piratini, mais uma vez a pauta foi extensa, e com pouca objetividade. Os governadores aprovaram uma proposta para a criação de comissões que apresentarão um anteprojeto de lei para a instituição do novo ICM e do Imposto sobre Vendas a Varejo, e ainda a solicitação a Telebrás e ao ministro das Comunicações de financiamento à telefonia rural dos três Estados, interligando as cidades fronteiriças ao Paraguai, Argentina e Uruguai. Mais uma vez a questão do carvão foi colocada na pauta. Também foi encaminhado um documento ao Governo Federal propondo a cobrança de royalties pelos Estados e municípios sobre todas as formas de geração energética na região. Foi proposta ainda a criação de um fundo de ressarcimento para compensação das perdas tributárias decorrentes das isenções das exportações.